

# Carta ao Leitor

São Carlos, agosto de 2014.

Prezados leitores,

A partir de 2013, a Reveduc - Revista Eletrônica de Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) passou a ter três edições anuais, em função da crescente demanda por publicações recebidas. Este é o segundo número de 2014, composto por um conjunto de vinte e cinco textos de autores nacionais e um de autor internacional, nas várias temáticas do amplo campo da educação. Este número está composto por 20 artigos, que abordam uma variedade de questões relevantes para a educação, a saber: dois voltados para análises bibliométricas de produções científicas; três focam a educação prisional e educação de adolescentes em conflito com a lei; quatro abordam o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; cinco têm como objeto as metodologias de ensino e propostas curriculares; dois tratam das políticas públicas em educação, em áreas distintas; dois analisam a profissão docente; e, por fim, um lança luz sobre a relação escola-família e outro sobre a questão da inclusão: educação de pessoas surdas. A seção Relato de Experiências traz três textos, agrupados em dois temas - métodos de ensino e educação prisional. Na seção Análise de Material Didático há um trabalho, que analisa o tratamento de conceitos químicos em coleções das séries iniciais, já que a Reveduc prioriza também temas relativos a área de Ensino. A seção Resenhas apresenta dois textos: um discute a docência virtual e o outro a relação gênero e educação.

Os dois primeiros artigos trazem análises bibliométricas de produções científicas relativas aos temas: direito e educação especial, e tecnologias digitais. **Direito e educação especial: análise bibliométrica da produção científica de interface**, de Aline Droppé Bravo, Suzelei Faria Bello, Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi, identifica e caracteriza a produção científica de teses de doutorado e dissertações de mestrado que têm como objeto de estudo o direito e as pessoas com deficiência. Utiliza-se de recursos metodológicos da análise bibliométrica para a obtenção de indicadores da produção científica da interface entre direito e educação especial. **Tecnologias digitais no contexto escolar: um estudo bibliométrico sobre seus usos, suas potencialidades e fragilidades**, de autoria de Ana Helena Ribeiro Garcia de Paiva Lopes, Maria Iolanda Monteiro e Daniel Ribeiro Silva Mill, investiga entre os anos de 2000 a 2012, por meio do estudo bibliométrico, a importância dada à relação entre tecnologias digitais em sala de aula, com base em pesquisas acadêmicas de doutoramento de oito renomados programas de pós-graduação em Educação brasileiros. O artigo pretendeu compreender se houve avanços, retrocessos ou mudança de paradigmas, adotando-se o argumento de que uma tecnologia digital não é por si só boa ou ruim, visto que tal adjetivação dependerá do uso que dela se fará.

Outros três artigos tratam da educação prisional e da educação de adolescentes em conflito com a lei. **Modelagem no cárcere: educação matemática para a paz**, de Martha Joana Tedeschi Gomes e Ademir Donizeti Caldeira, apresenta o resultado de uma pesquisa-ação realizada com seis alunos-detentos matriculados no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) “Dr. Mário Faraco”, do Sistema Penitenciário do Paraná, na cidade de Curitiba e região metropolitana. O objetivo da pesquisa foi analisar a possibilidade de trabalhar com os jovens a Modelagem Matemática. **Concepções de Ciência de educadores e estudantes, e identificação das estratégias do ensino de ciências em uma escola localizada no interior da Fundação de Atendimento Socio-educativo em Uruguaiana-RS**, de Edward Castro Pessano, Lara Garcia Muller, Marcus Morini Querol, Vanderlei Folmer e Robson Puntel, avalia as concepções de ciências de educadores e estudantes da educação básica em uma escola no interior de uma unidade de restrição de liberdade em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Além disso, o artigo buscou identificar quais estratégias do ensino de ciências são adotadas nesse ambiente, a fim de proporcionar um processo voltado à ressocialização e à alfabetização científica. **Impressões sobre a escola e o abandono escolar de adolescentes com quem a lei entra em conflito**, de autoria de Letícia Fraga e Vinícius Oliveira Costa, tendo como pressuposto o forte impacto das crenças sobre nosso comportamento e em nossas ações, e a existência de uma inter-relação entre crenças, práticas escolares e posicionamentos dos sujeitos nessas práticas, investiga, a partir de um estudo etnográfico, que crenças e experiências escolares de 40 adolescentes em conflito com a lei, que cumprem medidas socioeducativas em privação de liberdade, trazem de sua vida pré-internação.

O uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC na educação é o tema geral dos quatro artigos seguintes, que tratam de aulas de matemática, uso de tecnologias em instituições de ensino voltadas para a terceira idade, uso da internet entre os jovens e uso de *blogs*, seja na aprendizagem dos alunos, seja em cursos de formação continuada de professores. **A utilização das tecnologias da informação e comunicação nas aulas de Matemática: limites e possibilidades**, de Reginaldo Fernando Carneiro e Cármen Lúcia Brancaglioni Passos, destaca a importância do uso das tecnologias nas aulas de matemática, a fim de se produzir mudanças na forma de ensinar e aprender. Valendo-se de questionários e entrevistas semiestruturadas para a produção de dados, o artigo discute alguns limites e possibilidades da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC – nas aulas de matemática, sob a ótica de 16 professores. **Desafios e possibilidades para a inclusão digital da terceira idade**, de Elisa Sergi Gordilho Loreto e Giselle Martins dos Santos, é um artigo que discute os desafios e as oportunidades da inclusão digital da terceira idade, com base em uma pesquisa empírica que teve como objetivo analisar a formação para a inclusão digital oferecida em um curso de informática de uma Universidade Aberta da Terceira Idade. A pesquisa, de cunho qualitativo, contou com 26 participantes (23 alunos, 2 professores e 1 coordenador de curso), e utilizou uma combinação de métodos de coleta de dados (observação participante, questionários, entrevistas, grupos focais e fontes documentais) e análise de conteúdo. **Os usos que os jovens fazem da internet: relações com a escola**, de Juliana Santos Albach, analisa e discute a partir de dados coletados por meio de entrevistas e questionários, as formas de utilização da internet, por parte de jovens

estudantes de uma escola pública em São Paulo, para dar conta de suas tarefas escolares e, desse modo, entender como eles utilizam os recursos disponíveis na internet como ferramentas pedagógicas. **Uso de blogs na educação: breve panorama da produção científica brasileira na última década**, das autoras Gabriela Alias Rios e Enicéia Gonçalves Mendes, tem por objetivo descrever como os *blogs* são utilizados no contexto pedagógico, e os impactos destes usos. Para tanto, realizou-se um levantamento das teses e dissertações acerca do assunto, publicadas nos últimos dez anos, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Brasil, a partir dos descritores ‘*blog*’, ‘*blogs*’, ‘*blogue*’ e ‘*blogues*’, e foram selecionados, para fins de análise, quinze trabalhos, sendo doze dissertações e três teses.

Temas voltados para metodologias de ensino e propostas curriculares são objeto de investigação de cinco outros artigos. Eles tratam da prática da escrita e formação do aluno escritor, de métodos ativos de aprendizagem, do método intuitivo, da pedagogia da alternância e da teoria do imaginário. **A escrita como espaço de formação: da formação do aluno à formação do professor**, de Karina Mayara Leite Vieira e Laura Noemi Chaluh discute a escrita e suas práticas na relação com a formação de alunos escritores e com a formação de professores. Para tanto, apresenta dados produzidos por uma pesquisa qualitativa de abordagem sócio-histórica, desenvolvida com alunos de uma escola da rede pública estadual de São Paulo. A pesquisadora recorreu, ao longo do ano letivo de 2011, a diversas estratégias para promover a escrita nas aulas de língua portuguesa, com destaque para a escrita em “diários”, a partir do que foi possível refletir a respeito das práticas de escrita na escola. **Grau de satisfação discente frente à utilização de métodos ativos de aprendizagem em uma disciplina de ética em saúde**, de Gustavo Christofolletti, Janainny Magalhães Fernandes, Aghlen de Souza Martins, Silvio Assis Oliveira Junior, Rodrigo Luiz Carregaro e Aline Martins Toledo, aborda a importância de métodos ativos no ensino, servindo a pesquisa, de natureza quali-quantitativa, para aplicar técnicas de metodologia ativa de aprendizagem em uma disciplina de Ética em Saúde – modalidade semipresencial, e analisar o grau de satisfação de 37 alunos frente às atividades realizadas em sala de aula e em ambiente virtual. **O método de ensino intuitivo e a política educacional de Benjamin Constant**, de Daniele Hungaro da Silva e Maria Cristina Gomes Machado, tem por objeto de investigação as inovações que emergiram nos debates sobre instrução pública na reforma educacional realizada por Benjamin Constant, nos anos finais do Império e início da República, no Brasil. A pesquisa, de cunho bibliográfico, se fundamenta no Decreto nº. 981 em 08/11/1890, bem como em leis e regulamentos que preconizaram a referida reforma. O objetivo do estudo é compreender o fenômeno educativo do método de ensino intuitivo presente nas políticas educacionais de Benjamin Constant, analisando a concepção educacional que permeia a produção bibliográfica que o fundamenta. **Vida e construção do conhecimento na pedagogia da alternância**, das autoras Milene Francisca Coelho Sobreira e Lourdes Helena da Silva, considera que a pedagogia da alternância tem se destacado nas últimas décadas, no Brasil, principalmente no interior do movimento de Educação do Campo. Apesar de sua importância e uso em expansão, ainda são escassas as pesquisas que enfocam a temática da construção do conhecimento na dinâmica pedagógica da alternância. É neste contexto que o texto discute a centralidade da vida na pedagogia da alternância, e como esta centralidade reflete num modo novo de compreensão do processo de construção do conhecimento.

**As contribuições da Teoria do Imaginário para o desenvolvimento curricular contemporâneo**, de Lia Silva Fonteles Serra e João de Deus Vieira Barros, aponta para a consolidação do imaginário, enquanto tendência teórica para o desenvolvimento das ciências humanas, devido ao reposicionamento da visão de homem na contemporaneidade, com efeito sobre a educação e o desenvolvimento de propostas curriculares. Nesse contexto, o artigo visa à compreensão acerca das contribuições da Teoria do Imaginário, a partir de Gilbert Durand, para a educação e o pensamento curricular contemporâneo.

Os dois artigos seguintes, respectivamente voltados para avaliação educacional e escolas do campo, passam pela questão das políticas públicas em educação. **Política e Avaliação educacional: aproximações**, de Regiane Helena Bertagna, Liliane Ribeiro de Mello e Amanda Polato, reflete sobre as possíveis relações entre a política e avaliação educacional, resgatando o percurso das políticas educacionais e seu contexto histórico, principalmente pós década de 1990, considerando a centralidade da avaliação nas políticas atuais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com uso de levantamento bibliográfico e documental como procedimento metodológico. **Escolas públicas no campo: retrospectiva e perspectivas em um contexto de projetos políticos em disputa**, de autoria de Julio Cesar Torres, Cláudio Rodrigues da Silva e Agnes Iara Domingos Moraes, procede de um levantamento bibliográfico e pesquisa documental, apresenta reflexões acerca do processo de fechamento de escolas públicas no campo, com o foco no momento histórico em que ocorre a implementação das políticas de educação em massa, voltadas aos povos do campo, e nos aspectos sócio-político-econômicos relativos ao momento de intensificação do fechamento dessas escolas.

Os dois artigos que discutem a profissão docente abordam os temas da identidade profissional e das expectativas dos licenciados frente à carreira. **Identidade docente: as várias faces da constituição do ser professor**, de Dijnane Fernanda Vedovatto Iza, Larissa Cerignoni Benites, Luiz Sanches Neto, Marina Cyrino, Elisangela Venâncio Ananias, Rebeca Possobom Arnosti e Samuel de Souza Neto, tem como foco a formação de professores. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória, que utilizou como fonte de dados as investigações individuais dos autores, feitas em trabalhos de conclusão de curso, mestrado e doutorado, e que teve por objetivo refletir sobre a identidade docente, a partir de múltiplos olhares, buscando reconhecer elementos que contribuem para a constituição da mesma tanto nos momentos de formação, quanto nos momentos da prática profissional. **Perfil socioeconômico e expectativa docente de ingressantes no curso de licenciatura em Ciências Biológicas**, de Rodrigo Souza Santos, Luciana Maira de Sales Pereira, Francicléia de Melo Marques, Nayara Cristina Ferreira da Costa e Patrícia Soares de Oliveira, tem como ponto de partida a premissa de que os jovens não estão preparados para a escolha da carreira, o que gera frustrações e desistências. Dessa forma, a pesquisa, com base em dados levantados por meio de questionários estruturados, traçou o perfil socioeconômico e analisou as expectativas profissionais acerca da docência, de estudantes ingressantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas de uma instituição privada de Ensino Superior, localizada no município de Rio Branco, AC, Brasil.

A relação escola-família e a inclusão são objetos de discussão dos dois últimos artigos, um deles internacional. **Comunidade surda e Língua Brasileira de Sinais nos relatos de uma professora surda**, de Saionara Figueiredo Santos e Susana Inês Molon, é resultado de pesquisa vinculada a um projeto de pesquisa qualitativa mais amplo. Utilizando-se de entrevistas semiestruturadas e de recursos imagéticos, para a coleta de dados, a pesquisa foi feita com uma professora surda, a fim de se analisar seu posicionamento, no que se refere à construção da sua identidade surda, considerando o papel fundamental da comunidade surda e da língua materna de um surdo sinalizado – a Língua Brasileira de Sinais (Libras). **A percepção de encarregados de educação e de professores sobre a relação escola-família nas escolas dos 2º e 3º ciclos de um Concelho da região centro de Portugal**, de Maria Martins Sousa e Maria Teresa Jacinto Sarmento Pereira, este artigo enfatiza que a qualidade da relação entre a escola e a família é apontada pelas teorias e modelos de desenvolvimento como fator relevante para o desenvolvimento harmonioso das crianças, adolescentes e jovens, afetando o nível do seu desempenho escolar e educativo. O artigo, valendo-se de dados obtidos por meio da aplicação de questionários e entrevistas, apresenta os resultados mais relevantes de um estudo realizado no âmbito da tese de doutoramento na Universidade de Granada, cujo objetivo fundamental foi a caracterização da participação e envolvimento das famílias nas escolas dos 2º. e 3º. Ciclos (correspondente aos últimos cinco anos do ensino fundamental no Brasil – 10-15 anos) de um conselho da região centro de Portugal, com base na percepção de encarregados de educação e de professores que desempenham as funções de direção de turma.

Na seção Relatos de Experiências, os trabalhos foram agrupados em dois temas, a saber: métodos de ensino e educação prisional. **O uso de um jogo de treinamento no ensino dos conceitos de média e variância**, de José Marcos Lopes, relata uma experiência de ensino na qual foi utilizado, em sala de aula, um jogo de dados original, para o reforço no aprendizado dos conceitos de média e variância. **A escola que queremos: é possível articular pesquisas ciência-tecnologia-sociedade (CTS) e práticas educacionais?** de Leila Cristina Aoyama Barbosa e Walter Antonio Bazzo, parte das experiências vivenciadas pelos autores, em uma disciplina sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), na qual verificaram a necessidade urgente de articulação entre discussões acadêmicas e espaço escolar, com vistas à promoção de uma educação crítica e transformadora. Algumas atividades demonstraram o forte potencial de alguns vídeos, do tipo documentário, como instrumento didático para a promoção do debate inadiável sobre questões relativas à CTS. Assim, o artigo busca o aprofundamento da discussão de como a perspectiva CTS pode representar, na educação, uma possibilidade crítica e emancipadora. **Adoção de Cidadãos Presos e Formação de Professores para a Prisão: Ações de Fraternidade Política e Direitos, aproximando a extensão universitária da ASCES e UFPE no agreste pernambucano**, de Maria Perpétua Socorro Dantas Jordão e Paula Isabel Bezerra Rocha Wanderley, analisa como dois projetos extensionistas – Adoção jurídica de cidadãos Presos (ASCES) e Formação de Professores para o Sistema Penitenciário (UFPE) – possibilitam, desde 2001 (ASCES) e 2009 (UFPE), ações articuladas de cidadania e direitos humanos em uma unidade prisional do agreste de Pernambuco, Brasil.

Na seção Análise de Material Didático publicamos um trabalho, intitulado **Análise do tratamento de conceitos químicos em coleções das séries iniciais**, e de autoria de Mônica Elizabeth Craveiro Theodoro, Ana Cláudia Kasseboehmer e Luiz Henrique Ferreira. O artigo tem por objetivo analisar os conceitos básicos para o estudo da química apresentados em livros didáticos de ciências de 1<sup>a</sup> à 4<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental aprovados pelo PNLD/2007. Justifica-se o estudo em função, principalmente, do crescimento da produção de material didático com foco nas Ciências Naturais para as séries iniciais do ensino, e também em função da possibilidade de se fazer referência à Química nos primeiros anos de escolarização, embora a mesma seja conteúdo curricular apenas do nível de ensino médio.

Por fim, são dois trabalhos apresentados na seção Resenhas. O primeiro, de Ketiuce Ferreira Silva, analisa o livro de autoria de Daniel Mill, intitulado **Docência virtual: uma visão crítica**. Campinas (SP): Papyrus, 2012, 304 p. O segundo, de Michely Calcio-lari de Souza, Renata Franqui e Ivana Guilherme Simili, aborda a relação educação e gênero, a partir da análise da obra de Fernanda Theodoro Roveri, intitulada **Barbie na educação de meninas: do rosa ao choque**. São Paulo: Annablume, 2012. 134p.

Nosso esforço de manutenção desta revista, e de sua ampliação, enquanto espaço de debates acadêmico e científico, demonstrado em parte pela publicação de três edições anuais, a partir de 2013, espera encontrar respaldo de todos e todas, seja pela leitura e divulgação da mesma, seja pelo envio de textos para publicação.

Boa Leitura!

Celso Luiz Aparecido Conti  
Editor

#### **Comitê Editorial**

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali; Anete Abramowicz; Cármen Lúcia Brancaglioni Passos; Elenice Maria Cammarosano Onofre; Celso Luis Aparecido Conti; João dos Reis Silva Júnior; João Virgílio Tagliavini

#### **Editora Chefe**

Anete Abramowicz

#### **Editora Executiva**

Maria de Lourdes Bontempi Pizzi

#### **Revisora**

Maria de Lourdes Bontempi Pizzi

#### **Tradução e revisão – Inglês**

ADONAI Soluções Corporativas  
Editora Cubo

#### **Editoração**

Diagrama Editorial  
<http://www.diagramaeditorial.com.br>